

Coluna Palavra do Leitor - CPI da Dívida**palavra
do leitor**

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Guazague, 562, Bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). É necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos do em versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos das cartas.

CPI da Dívida

Toffoli livra Stefânia de ser levada à força para testemunhar em CPI (*Política, dia 2*). Mais um grande (des)serviço é prestado por Dias Toffoli – ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) – ao País, desta vez para São Caetano. Basta uma pessoa envolvida nas mais profundas falcatruas recorrer à Suprema Corte para ganhar *habeas corpus* e se livrar de dar explicações e esclarecimentos, apresentando as mais esfarrapadas desculpas nas diversas CPIs Brasil afora. A CPMI do INSS, que envolve figurões dos três poderes, é um exemplo escancarado da prática. Agora foi a vez da ex-secretária de Finanças de São Caetano, na gestão do ex-prefeito José Auricchio Júnior (PSD), Stefânia Wludarski, se livrar de dar explicações sobre como o endividamento da cidade chegou a R\$ 1,5 bilhão, herança deixada ao sucessor Tite Campanella (PL). É muita grana e pouca explicação. Auricchio havia sido impedido de tomar posse em 2021 por quase um ano pela Lei da Ficha Limpa, devido a condenações por improbidade administrativa, enriquecimento ilícito, danos morais, uso irregular de verbas públicas etc. E o povo continua não sabendo votar, mesmo numa cidade desenvolvida.

Mauri Fontes
Santo André

Aulas em autoescola

Federação vai ao STF para tentar derrubar novas regras da CNH (*Economia, ontem*). Claro, né, afinal acabou o garimpo sem malária dos preços abusivos das

autoescolas. Ganha a população, com a medida acertada de acabar com essa palhaçada!

Walter Sousa
do Instagram

Ministro do STF

Virou moda: se a lei incomoda, muda-se a lei. A Constituição sempre foi clara ao garantir a qualquer cidadão o direito de pedir o impeachment de ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), cabendo ao Senado aceitar ou não. Agora, por ‘canetada’, o ministro Gilmar Mendes decide que só a PGR (Procuradoria Geral da República) pode fazê-lo. Uma mudança de regra com a bola rolando – e em causa própria. Trata-se de arbitrariedade escancarada e de um perigoso movimento de autoproteção institucional, enquanto o cidadão segue morrendo nas mãos do banditismo, protegido pela impunidade. Para endurecer a lei penal, falta coragem ao Legislativo. Para blindar o poder, sobra ousadia. A Constituição virou peça decorativa? Quando a lei passa a servir aos que deveriam ser por ela contidos, não é a Justiça que avança – é a democracia que recua.

Luciana Lins
Campinas

Brasil exportador

Lula afirma que Brasil pode voltar a ser exportador de óleo diesel e gasolina’ (www.dgabc.com.br). O Brasil é uma potência, para tanto é preciso mudar certos conceitos e atitudes. Falta vontade.

Paulo Júnior
do Instagram

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2